

PINGA-FOGO

■ **O REI ARTHUR NA CAPTAÇÃO DE FILMES** - O caso da arrecadação de empresas para o fundo que financia o filme de Bolsonaro vai trazer novos personagens para a ribalta. Quem andou conversando com grandes empresas foi Arthur Pinheiro Machado. De dois mega empresários ele ouviu um sonoro não.

■ **ARSENAL DO PT CONTRA FLÁVIO BOLSONARO VIROU ÁLBUM DE FIGURINHA DA COPA** - O PT estava guardando um arsenal de maldades contra o senador Flávio Bolsonaro que pensavam em começar a usar agora em junho. Depois das manchetes dos últimos dias, o acervo colecionado pelo partido está virando álbum de figurinha da Copa. Cada dia surge um novo personagem.

■ **OS AVIÕES DA PF NA PONTE AÉREA PARA O RIO** - Um atento observador do Aeroporto de Brasília registrou uma inusitada movimentação dos aviões Embraer 145 da Polícia Federal nesta terça. Uma das aeronaves pousava na pista auxiliar às 17h10 desta terça, 19 de maio. Juram que o avião da PF retornava do Rio.

■ Uma curiosidade que chega a ser irônica: a melhor forma de observar os aviões da PF é no pátio de uma concessionária da BMW que funciona ao lado do terminal executivo do aeroporto da capital.

■ **O JAÉ AMARRADO NO ESTADO** - Tem gente na Prefeitura do Rio e no Governo do Estado estranhando a morosidade da adesão da Secretaria do Transportes ao Jaé, da prefeitura. Um pedido explícito chegou a ser feito à secretária Priscila Sakalem pela nova gestão, mas ela resiste. Dizem as más línguas na Prefeitura que a morosidade é fruto da amizade que ela cultiva com a diretora jurídica da Fetranspor, companheira de uma viagem inesquecível à Itália no ano passado.

■ **A ANTROPOFAGIA DA DIREITA CHEGA AOS MARQUETEIROS** - A mídia erra ao atribuir contratos milionários às agências de publicidade, como ocorre agora com o marqueteiro de Flávio Bolsonaro. O número representa, na sua maior parte, a verba para compra de mídia. De um contrato de R\$ 50 milhões, pelo menos R\$ 40 milhões são para veículos e criação.

■ **Tem gente em Brasília atribuindo a artilharia contra o Marcelão à antropofagia da direita, que deseja trazer de volta o publicitário Daniel Braga (ex de João Doria) e Duda Lima, que a menos de dois meses perdeu a conta do PL Nacional.**

■ **NOVO SECRETÁRIO DA SEFAZ RJ AFIRMA QUE RENUNCIOU A CONTRATO E A HONORÁRIOS QUANDO ASSUMIU A PASTA** - A coluna publica nota de esclarecimento recebida do Governo do Estado do Rio. Como é nossa norma editorial, publicamos na íntegra o direito de resposta:



MAGNAVITA
claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos Daniel Camara

Eduardo Paes é o mais novo Cidadão Petropolitano

O ex-prefeito do Rio e pré-candidato ao governo do Estado, Eduardo Paes (PSD), recebeu nesta terça-feira, 19 de maio, o título de Cidadão Petropolitano das mãos do vereador Júnior Coruja (PSD), durante agenda em Petrópolis, que também reuniu vereadores da cidade e o pré-candidato a deputado estadual pelo PRD, João Drumond.

Antes da homenagem, Paes participou de encontro na Câmara Municipal para discutir propostas voltadas à Região Serrana, enquanto Drumond esteve no gabinete de Coruja em reunião sobre articulações políticas para as eleições de 2026.

Eduardo Paes (PSD) recebendo a homenagem das mãos do vereador Júnior Coruja (PSD)



Leandra Lima



O homenageado Eduardo Paes ladeado por parlamentares petropolitanos durante a solenidade



Eduardo Paes e João Drumond sendo recebidos pelo anfitrião, vereador Júnior Coruja



Agenda em Petrópolis contou também com reunião para propostas voltadas à Região Serrana do Rio

Fotos CM

Inauguração Crossfox Indústria

A Crossfox Indústria inaugurou sua primeira fábrica em São Paulo após 20 anos de atuação no mercado de distribuição de cabos e fios elétricos. A nova unidade foi instalada na Vila Maria, em uma área de 10 mil metros quadrados que estava abandonada na Zona Leste da capital paulista e agora passa a abrigar a produção de fios de cobre. A abertura da Crossfox Indústria foi marcada por uma cerimônia realizada nesta semana e deve gerar mais de 200 empregos diretos. A empresa também já prevê uma ampliação de mais 5 mil metros quadrados.



O CEO da Crossfox Indústria, Paulo Durci, com o seu filho Igor Durci



Muitos clientes marcaram presença na festa de inauguração da empresa



Paulo Henrique Durci, CEO da Crossfox Indústria, durante seu discurso na cerimônia



O diretor-geral da Crossfox Indústria, Halison Gris, durante sua fala na inauguração

“Sobre a reportagem publicada hoje no Correio da Manhã, é importante esclarecer: O Secretário de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro, Guilherme Mercês, é economista, não possui formação em Direito e jamais exerceu a advocacia. Sua trajetória profissional sempre esteve concentrada na área econômica. É mestre em Economia pela UERJ e possui formação executiva pelas universidades de Oxford (Reino Unido), Columbia (EUA) e INSEAD (França). Sem inscrição na OAB, não representa legalmente qualquer empresa.

Assim que tomou posse, em 29 de abril, Guilherme Mercês formalizou seu desligamento integral da atividade privada, renunciou a honorários futuros e declarou impedimento para relatar, deliberar ou despachar sobre qualquer tema relacionado a antigos parceiros comerciais, em estrito cumprimento à legislação e às normas de integridade pública.

Também em 29 de abril, todos os contratos relevantes e clientes do período em que atuou na iniciativa privada foram comunicados em ofício à Controladoria Geral do Estado (CGE-RJ).

Causa estranheza a tentativa de transformar a atuação no setor privado em fator de suspeição para o exercício de funções públicas na área econômica. Se essa lógica prevalecesse, o Brasil não teria contado com nomes como Paulo Guedes, que foi um dos fundadores do Banco Pactual e sócio fundador da BR Investimentos antes de ser Ministro da Economia; Armínio Fraga, que assumiu o Banco Central após atuar no Soros Fund Management; Henrique Meirelles, ex-presidente mundial do BankBoston antes de comandar o Banco

Central e o Ministério da Fazenda; Ilan Goldfajn, que foi economista-chefe e sócio do Itaú Unibanco antes de assumir o Banco Central; Joaquim Levy, que atuou como diretor-superintendente da Bradesco Asset Management (BRAM) antes de assumir o Ministério da Fazenda e tantos outros.

É contraditório que o Correio da Manhã, que historicamente se apresenta como defensor da economia de mercado, tente agora criminalizar justamente a experiência profissional ligada ao setor privado e à livre iniciativa?”